PECADO PARA A MORTE

RESENHA CRÍTICA

9 DE DEZEMBRO DE 2023

CLÁUDIO LYSIAS GAYA DUARTE

PECADO PARA A MORTE

O que nos diz as escrituras

Resenha Crítica apresentado ao
Seminário Missiológico e Teológico
Daniel Berg
Sob orientação do Prof. Robson G. dos Santos

O que a Bíblia diz:

> 16 Se alguém vir a seu irmão cometer pecado não para morte, pedirá, e Deus lhe dará vida, aos que não pecam para morte. Há pecado para morte, e por esse não digo que rogue.
>
> 1 João 5:16

> 29 Mas aquele que blasfemar contra o Espírito Santo não tem perdão para sempre, visto que é réu de pecado eterno.
>
> Marcos 3:29

> 10 Todo aqueleque proferir uma palavra contra o Filho do Homem, isso lhe será perdoado; mas, para o que blasfemar contra o Espírito Santo, não haverá perdão.
>
> Lucas 12:10

> 31 Por isso, vos declaro: todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada.
>
> Mateus 12:31

O pecado que leva a morte eterna

"Sabemos que o salário do pecado é a morte, mas a vida eterna é o dom gratuito de Deus." Por essa razão, todos, sabemos que o salvo em Cristo, não vive pecando. O apósto João nos deixa bastante claro que o nascido de Deus não continua na prática do pecado. Muitos são libertos logo ao se converterem, ao passo que outros necessitam um empenho maior para vencer aquele que conduz o homem à morte eterna, o pecado.

A maior prova da conversão do ser humano é a mudança que sofre ao ter um encontro com Deus e seu Filho Jesus. Há uma porção de fé, dispensada por Deus, para que o pecador reconheça sua condição e opte por alcançar misericórdia através da salvação posta em Jesus Cristo. Essa fé é uma porção dispensada por Deus para que aquele que se aproximar encontre segurana em sua decisão, era esse o discurso de João Batista: "arrependei-vos, pois é chegado o Reino dos Céus."

Desta forma, entendemos que salvação é "ato" e "processo". Num momento, Deus toca no coração do pecador, "ato soberano de Deus", depois de aceito, agora passa ao "processo", que é a caminhada neste caminho sobremodo excelente, como o apóstolo Paulo nos fala.

O pecado é inerente à situação caída do homem, pois com a desobediência o homem, Adão, trouxe a morte e a condição de "caído da graça", pois está escrito: ... todos pecaram e estão distituido da graça de Deus. ... Então, essa condição nos leva à inclinação para a "carne", mas o nascido denovo está livre dessa inclinação, pois não mais vivo eu, mas Cristo vive em mim. Só dessa forma o homem é capaz de vencer o pecado, quando reconhece sua condição e busca a vida de santificação, sem a qual ninguém verá a Deus.

Quanto ao pecado, João nos esclarece: há pecado para morte, que é a blasfêmia contra o Espírito Santo. Neste ponto, a Palavra faz uma divisão clara quanto ao juízo. A Bíblia é inequivoca e completamente harmônica em seus ensinos, como entender essa afirmação feita pelo apóstolo?

> 4 É impossível, pois, que aqueles que uma vez foram iluminados, e provaram o
> dom celestial, e se tornaram participantes do Espírito Santo, 5 e provaram a
> boa palavra de Deus e os poderes do mundo vindouro, 6 e caíram, sim, é
> impossível outra vez renová-los para arrependimento, visto que, de novo, estão
> crucificando para si mesmos o Filho de Deus e expondo-o à ignomínia.
>
> Hebreus 6:4-6

<u>O que podemos depreender desse ensino?</u>

1- Ser participante do Espírito Santo está na mesma condição de provar os bens vindouros, o dom celestial e a boa palavra de Deus;
2- Balsfêmia é: afronta, agravo, ataque, desacato, insulto, ofensa, ultraje, desta forma, voltar atrás quando é para seguir em frente, é uma verdadeira afronta e desprezo ao cuidado e amor dispensados por Jesus e seu Espírito Santo;
3- O Espírito Santo é o penhor de nossa redenção, por tanto, desprezá-lo e apagá-lo, como nos diz as escritura, se torna impossível renovação, pois para si crucificam, novamente, o Senhor Jesus, e
4- Tornar sem valor o ato divino de redenção é morte espiritual.

<u>Quem, na verdade, é o Espírito Santo?</u>

No princípio vemos a declaração inequivoca do texto sagrado: "criou **Deus**, os céus e a Terra"; "a Terra era sem forma e vazia e o **Espírito de Deus** pairava sobre a face do abismo"; "façamos o homem a **nossa** imagem e semelhança". No batismo de Jesus, vemos o Espírito Santo pousar sobre forma de pomba e ouvimos a voz do Pai: "este é meu filho amado, a Ele ouví."

Essa é a forma inequivoca da presença de um único Deus, opérando em tres formas distintas. A Palavra não nos deixa dúvida, o Espírito Santo é a promessa que o Filho fez a seus seguidores, que não ficariam órfãos, mas o Pai enviaria outro “consolador”, o Espírito da Verdade, que o mundo não conhece, mas vós conhecereis, porque estará dentro de vós. ...

> 16 E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para
> sempre convosco, 17 o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber,
> porque não o vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco
> e estará em vós. 18 Não vos deixarei órfãos, voltarei para vós outros.
> 19 Ainda por um pouco, e o mundo não me verá mais; vós, porém, me vereis;
> porque eu vivo, vós também vivereis. 20 Naquele dia, vós conhecereis que eu
> estou em meu Pai, e vós, em mim, e eu, em vós.
>
> João 14:16-20

É com essa riqueza de detalhes que entendemos a importância deste ato redentor que alcança todo aquele que nele crer, por tanto pisar essa aliança é pecado de morte, ou seja, blasfêmia contra o Espírito Santo, a isso, os evangélios nos advertem:

> 29 Mas aquele que blasfemar contra o Espírito Santo não tem perdão para
> sempre, visto que é réu de pecado eterno.
>
> Marcos 3:29

> 10 Todo aquele que proferir uma palavra contra o Filho do Homem, isso lhe será
> perdoado; mas, para o que blasfemar contra o Espírito Santo, não haverá
> perdão.
>
> Lucas 12:10

> 31 Por isso, vos declaro: todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens;
> mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada.
>
> Mateus 12:31